

JOGO BIOMAS BRASILEIROS

Guia do Professor



Página 1 de 4

ATIVIDADE PRÁTICA ALINHADA ÀS HABILIDADES DA BNCC

EF07CI07 - Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

EF09CI12 - Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

OBJETIVOS

GERAL: Conhecer alguns componentes que determinam a existência dos biomas brasileiros relativos ao solo, relevo, clima, fauna e flora, auxiliando na compreensão das inter-relações entre os fatores bióticos e abióticos que caracterizam os diferentes ecossistemas que compõem os biomas. Identificar algumas Unidades de Conservação e Terras Indígenas dentro dos biomas e a sua importância para a conservação da biodiversidade.

ESPECÍFICOS:

- Diferenciar biomas de ecossistemas;
- Conhecer os biomas brasileiros e os fatores bióticos e abióticos que os caracterizam;
- Identificar exemplares de plantas e animais característicos dos ecossistemas presentes nos biomas brasileiros;
- Conhecer a importância das Unidades de Conservação para a manutenção da biodiversidade;
- Conhecer a importância da demarcação das Terras Indígenas para a garantia dos direitos dos povos indígenas à terra, para a preservação da sua identidade, bem como a sua contribuição para a conservação da biodiversidade;
- Conhecer características dos povos que habitam as Terras Indígenas brasileiras.

INTRODUÇÃO

O Brasil é conhecido como o país que possui a maior biodiversidade do planeta, com mais de 20% do número total de espécies da Terra. Isto se deve a sua grande extensão de 8,5 milhões km², com ampla variação de clima, que vai desde o trópico úmido na região Norte, passando pelo semiárido no Nordeste e chegando às áreas temperadas na região Sul. Este fator, associado às características físicas, geográficas e geológicas, proporcionam condições favoráveis ao estabelecimento de uma mega diversidade de fauna e flora, que estão presentes em seis biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, além do Sistema Costeiro-Marinho.



Para conservar e proteger essa grande biodiversidade existente no Brasil foram criadas as Unidades de Conservação, que são áreas naturais, protegidas por lei e estão presentes em todo o território nacional. Estão divididas em grupos de proteção integral como as Estações Ecológicas e Parques e, de uso sustentável, como as Áreas de Proteção Ambiental, podendo estar vinculadas às esferas Federais, Estaduais ou Municipais.

Considerando a importância da conservação da biodiversidade, em 2002 foi instituída a Política Nacional da Biodiversidade (Decreto 4.339/2002). Dentre os seus princípios fundamentais estão que a “diversidade biológica tem valor intrínseco, independente do seu valor para o ser humano ou seu potencial de uso e que a manutenção da diversidade cultural e nacional é fundamental para a existência da pluralidade de valores na sociedade em relação à biodiversidade sendo que os povos indígenas, os quilombolas e as outras comunidades locais desempenham um papel essencial para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade brasileira”.

Cabe aqui diferenciar bioma de ecossistema, dois termos que são comumente utilizados como sinônimos. As definições a seguir são baseadas em documento do IBGE (2019). Bioma é um conjunto de tipos de vegetação, identificável em escala regional, com suas flora e fauna associadas; é definido pelas condições físicas predominantes, sejam climáticas, litológicas, geomorfológicas, pedológicas, e dotado de diversidade biológica singular. Já Ecossistema refere-se às relações de causa e efeito existentes entre os elementos do meio físico (Geologia, Pedologia, Geomorfologia e Clima) e do meio biótico (Vegetação). Dessa forma, um bioma é constituído por um conjunto de ecossistemas.

Nesta atividade os estudantes irão conhecer um pouco sobre fatores abióticos (solo e água) de cada bioma, bem como algumas espécies característica de cada um deles. Além disso, irão identificar algumas Unidades de Conservação e Terras Indígenas presentes em cada bioma e compreender a sua importância para a conservação da biodiversidade brasileira.

DESENVOLVIMENTO

I- Introdução ao tema

As questões a seguir podem ser introduzidas, além de outras que o professor julgue pertinentes:

- *O que você sabe sobre biodiversidade? E sobre biomas e ecossistemas?*
- *Você conhece ou já visitou alguma Unidade de Conservação? Se sim, relate a sua experiência.*
- *Você sabe se no seu município existe alguma Unidade de Conservação (Parque Municipal, Estadual, Nacional, Estação Experimental, Reserva Biológica etc.)? Costuma frequentá-la?*
- *Você já ouviu falar sobre as Terras Indígenas? Se sim, pode relatar em que situação isso ocorreu?*

II- Realização

Sugere-se que os estudantes sejam divididos em grupo de quatro indivíduos ou quatro duplas. Cada grupo deve receber um jogo contendo:

- Tabuleiro;
- Saco plástico com uma ficha contendo instruções (frente) / regras (verso); quatro cartas personagens (frente) / objetivos (verso); 21 cartas fauna; 21 cartas flora; 22 cartas Unidades de



Conservação; 22 cartas Terras Indígenas; quatro peões (vermelho, verde, amarelo e preto) e um dado;

- 4 cadernos de pistas.

Antes de iniciar o jogo, sugere-se que o professor explicita o conteúdo abordado e sua relevância; explique como o jogo funciona, quais são as regras e qual a função de cada carta, utilizando a ficha de instruções. Os estudantes deverão anotar as características sobre cada ecossistema encontradas no caderno de pistas e os resultados das buscas referentes à sua carta personagem/objetivo.

Terminado o jogo, é importante conversar com os estudantes sobre as associações que foram feitas. Como desdobramento do jogo, sugere-se que o professor oriente as duplas que tiveram as mesmas cartas personagens/objetivos (Orlando Vilas-Bôas/identificação das Terras Indígenas; Araújo Alcântara/ identificação das Unidades de Conservação; Bertha Lutz/identificação dos animais; Ana Primavesi/ identificação das plantas) para se reunirem e compartilharem as características dos ecossistemas percorridos e seus respectivos objetivos.

A elaboração de um quadro-síntese por cada grupo, como o ilustrado a seguir, com as informações adquiridas durante o jogo é também sugerida.

Biomas	Características	Plantas / Animais / Unidades de Conservação / Terras Indígenas
Amazônia		
Caatinga		
Cerrado		
Campos Sulinos		
Mata Atlântica		
Pantanal		
Sistema Costeiro-Marinho*		

*O Sistema Costeiro-Marinho, apesar de ser predominantemente marinho, possui uma interação com vários biomas, daí ser chamado de sistema.



Após a construção do quadro-síntese, é sugerido que cada grupo compartilhe os seus conhecimentos com o restante da turma.

III- Finalização/Síntese

Sugere-se ao professor que o conhecimento abordado seja sumarizado e que se retomem as questões e respostas iniciais do tópico I - Introdução ao tema, com indagações sobre a necessidade de mudanças ou complementação das respostas. No que diz respeito aos conhecimentos, os seguintes tópicos podem ser contemplados, de acordo com a realidade escolar vigente: conflitos em Terras Indígenas, valorização das Unidades de Conservação pela comunidade, reconhecimento da existência de ecossistemas presentes na área urbana.

IV- Observação

O vídeo “Biomas Brasileiros” é um recurso complementar à atividade apresentada neste roteiro, e está disponível no canal do Youtube do CDCC (<https://www.youtube.com/user/USPCDCC>).